



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No terceiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência da vereadora Enfermeira Nazaré Lima. Esta solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, a presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fábio Souza reportou-se ao transporte público em Belém, avaliando haver uma frota de ônibus sucateada, vias em más condições e um valor de tarifa que não compensava para o empresário e não era confortável para os usuários. As capitais do Brasil que têm um transporte público de qualidade subsidiam a atividade, ajudando as empresas a manter o bom serviço, afirmou, sendo isso cada vez mais comum, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Sugeriu a busca de uma solução colegiada entre os municípios da Região Metropolitana para a melhoria do transporte público. A Prefeitura Municipal de Belém - PMB tem dado passos importantes para resolver o problema, julgou, sendo um deles a prevista licitação do sistema. As empresas visam ao lucro, mas devem atender a população com qualidade. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Roni Gás considerou que a população paga a conta e sofre com o transporte público de má qualidade, enquanto os empresários buscam lucros e os obtêm, pois se não lucrassem com a atividade não atuariam no ramo. Eles têm alta lucratividade, mantêm uma frota sucateada e ainda conseguem aumentar o preço da passagem, complementou, entretanto, não reduzem seus ganhos pagando salários melhores aos rodoviários. De qualquer modo, a população não pode ser prejudicada, pontuou, responsabilizando os empresários pela má gestão das empresas, pois lucraram durante décadas e não se prepararam para enfrentar uma crise como a existente atualmente. Esta Casa tem buscado uma solução, apontou, descrevendo o empenho do presidente Zeca Pirão pela realização da licitação do sistema de transporte. Posicionou-se contrariamente ao financiamento público da atividade, opinando que, ao invés disso, o empresário deveria dar uma contrapartida à PMB para poder atuar em Belém. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Findo este pronunciamento, o vereador Moa Moraes assumiu a presidência da Mesa. Enfermeira Nazaré Lima aludiu à greve dos rodoviários deflagrada neste dia, prejudicando grandemente a população. A obra do BRT arrastava-se havia onze anos, consumira cerca de 530 milhões de reais e não funcionava, sendo ainda um sonho, constatou. O estresse no trânsito leva a problemas de saúde mental como a síndrome do pânico, comentou. Defendeu maior investimento na mobilidade urbana, a desoneração e o subsídio à atividade de transporte de passageiros, alertando, porém, para a intenção das empresas de extinguir a categoria dos cobradores. Enfrentamos grave crise econômica, havendo número recorde de desempregados, e acabar com a categoria de cobradores significava desempregar milhares de trabalhadores, indicou. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues reconheceu as péssimas condições do transporte público em Belém, prejudicando, sobretudo, a população dos bairros mais afastados e das ilhas de Belém. Salientou ser essencial não apenas melhorar o transporte público por ônibus, mas também implantar o transporte fluvial. Externou aguardar ansiosamente a presença da secretária Ivanise Gasparim neste parlamento, no dia seguinte, pretendendo questioná-la, pois julgava ser ignorado por ela enquanto vereador de Belém. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino referiu-se também à greve dos rodoviários, recordando ter criado sua família trabalhando inicialmente como cobrador e depois como motorista de ônibus em Belém. Afirmou não ser de hoje que os empresários queixam-se de não ter lucro, dizendo sempre estar no vermelho, pois agiam assim quando era rodoviário. Viajavam frequentemente a Portugal, mas na data base nunca podiam aumentar o salário dos funcionários, memorou. Conhecendo a situação, sabia que o sistema chegaria a um caos, como agora ocorreu, mas a causa não é simplesmente a pandemia, declarou. O transporte está na base da economia do país, da cidade e do estado, tanto o

transporte público de pessoas, quanto o transporte de mercadorias, ponderou, e as categorias profissionais que nele atuam devem ser valorizadas. Falando posteriormente pela liderança da Oposição, Josias Higino mencionou casos de ônibus sucateados circulando na cidade, pregando nas vias, ocorrendo queda de portas e de tanque de combustível. Contou ter sofrido um acidente ao dirigir um ônibus, atingindo a traseira de outro veículo em frente ao Berço de Belém por ter ficado sem freios. Avisara, entretanto, a empresa que o problema poderia ocorrer, mas nenhuma providência fora tomada. A falta de cuidado das empresas no desempenho da atividade de transporte público gerou uma situação caótica que veio a explodir agora nas mãos do prefeito Edmilson Rodrigues e da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob, analisou. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Pela liderança do PSB, Fábio Souza agradeceu ao prefeito Edmilson Rodrigues a sanção da Lei nº 9754, de sua autoria, criminalizando o mau trato de animais em empresas e lojas de *pet shop*. O Hospital Veterinário Municipal Dr. Vahia prestava relevantes serviços realizando de três a cinco mil atendimentos por mês, divulgou. Se a pessoa não estiver preparada para ter um animal, não deve fazê-lo, pois há trabalho e despesas envolvidas, aconselhou. Inteirou lutar muito junto à PMB pela manutenção e ampliação do Hospital Veterinário Municipal Dr. Vahia, sobrelevando sua importância para nossa cidade por ser um hospital de portas abertas, atendendo famílias carentes que não têm recursos para tratar de seus animais de estimação. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão fez referência à atuação da PMB e do governo estadual para amenizar o problema das chuvas em Belém, sendo assinadas ordens de serviço para recuperação e pavimentação de ruas, indicadas também pelos vereadores. Estes são os que realmente se preocupam com a população de Belém, sustentou, pois os deputados preocupavam-se mais com suas áreas de influência no interior do estado. O povo belenense deve votar em candidatos a deputado comprometidos com a nossa capital, que usem os recursos e as emendas em benefício de nossa população, advogou. Noticiou posteriormente a realização da primeira audiência pública na CMB, no dia 11/05/2022, para discutir a abertura da orla de Belém a empreendimentos como supermercados, lojas de atacado, shoppings e outros. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas julgou pertinentes as considerações anteriores do vereador Zeca Pirão, alegando que o povo de Belém deve realmente votar em candidatos a deputado que tenham atuação em nossa cidade e com ela tenham compromisso. Lembrou depois ter sido em sua gestão como presidente da CMB que fora aprovada a licitação do sistema de transporte público de Belém, o transporte complementar e o sistema cicloviário de Belém. Encerrado o Horário de Liderança, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Foi feita a seguir a chamada nominal dos parlamentares presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então a leitura do requerimento do vereador Allan Pombo solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição de 17/04/2022, caderno Você, intitulada “Exu abre o caminho e Grande Rio quebra jejum de 34 anos e leva o título do carnaval carioca”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Justificaram seus votos os vereadores Allan Pombo, Juá Belém, Lívia Duarte, Josias Higino, Fábio Souza, Fabrício Gama, Moa Moraes, Miguel Rodrigues (assumindo a presidência da Mesa, neste ínterim, o vereador Bieco), Enfermeira Nazaré Lima, Zeca do Barreiro e Emerson Sampaio. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a realização de uma sessão especial para debater a desoneração e o subsídio dos transportes públicos da Região Metropolitana. Fez o encaminhamento o vereador Mauro Freitas, ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. O vereador Augusto Santos pediu depois Questão de Ordem solicitando alteração na ordem da pauta de modo que o projeto de lei constante no Processo nº 1618/2021, de sua autoria, entrasse em discussão e que seus artigos fossem votados em bloco e de forma simbólica. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Entrou então em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto de lei que “Reconhece no município de Belém a música gospel e os eventos a ela relacionados como manifestação cultural”, constante no Processo nº 1618/2021, de autoria do vereador Augusto Santos. Na discussão, não houve oradores. Procedeu-se posteriormente à leitura do projeto. Fizeram encaminhamentos os vereadores Miguel Rodrigues, Josias Higino e Lívia Duarte. Postos em votação, os artigos do projeto foram aprovados por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto de lei que “Reconhece no município de Belém a música gospel e os eventos a ela relacionados como manifestação cultural”, constante no Processo nº 1618/2021. Justificaram seus votos os vereadores Augusto Santos, Fabrício Gama, Allan Pombo, Miguel Rodrigues e Josias Higino. Em seguida, o presidente Bieco encerrou a sessão, às onze horas e seis minutos. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Fernando Carneiro, João Coelho, Pablo Farah e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Pastora Salete e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Blenda Quaresma, John Wayne e Zeca Pirão,

pelo MDB; Juá Belém, Goleiro Vinícius e Augusto Santos, pelo Republicanos; Enfermeira Nazaré Lima e Lívia Duarte, pelo PSOL; Bieco, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Mauro Freitas e Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 03 de maio de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário